

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

1º trimestre de 2023

O turismo na Bahia cresceu 15,5% no primeiro trimestre de 2023, superando a média nacional (10,8%) e mantendo a expansão iniciada em 2021

Cenário

Conforme dados do Barômetro do Turismo Mundial da Organização Mundial do Turismo (OMT), no geral, as chegadas internacionais atingiram 80% dos níveis pré-pandêmicos no primeiro trimestre de 2023 no mundo. Com isso, estima-se que 235 milhões de turistas viajaram internacionalmente nos primeiros três meses deste ano, mais do que o dobro do estimado para o mesmo período de 2022. O turismo, portanto, continuou a mostrando a sua resiliência. Dados revisados para 2022 mostraram mais de 960 milhões de turistas viajando internacionalmente no ano passado, o que significou que aproximadamente dois terços (66%) dos números pré-pandêmicos foram recuperados. Todas as regiões globais registraram aumentos notáveis no número de turistas internacionais no ano passado, segundo a OMT.

Os dados da OMT mostraram que, no primeiro trimestre de 2023, o Oriente Médio teve o desempenho mais forte entre as regiões, sendo a única a superar o total de chegadas de 2019 (+15%) e a primeira a recuperar os números pré-pandêmicos em um trimestre completo. A Europa atingiu 90% dos níveis pré-pandêmicos, impulsionada pela forte demanda intrarregional. A África atingiu 88% e as Américas cerca de 85% dos níveis de 2019. A Ásia e o Pacífico aceleraram sua recuperação com 54% dos níveis pré-pandêmicos, tendência ascendente que deve se acentuar agora que a maioria dos destinos dessas áreas, principalmente a China, foi reaberta (OMT).

O secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili, disse: “O início do ano mostrou novamente a capacidade única do turismo de se recuperar. Em muitos lugares, estamos próximos ou mesmo

acima dos níveis de chegadas pré-pandemia, variando de acordo com a insegurança geopolítica, a escassez de pessoal e o impacto potencial da crise do custo de vida no turismo, e devemos garantir que o retorno do turismo cumpra suas responsabilidades como uma solução para a emergência climática e como um impulsionador do desenvolvimento inclusivo”.

As receitas do turismo internacional voltaram a atingir a marca de US\$ 1 trilhão em 2022, crescendo 50% em termos reais em relação a 2021, impulsionadas pela importante recuperação nas viagens internacionais. Os gastos dos visitantes internacionais atingiram 64% dos níveis pré-pandemia (menos 36% em relação a 2019, medidos em termos reais). Por regiões, a Europa teve os melhores resultados em 2022, com quase US\$ 550 bilhões em receitas de turismo (EUR 520 bilhões), ou 87% dos níveis pré-pandêmicos. A África recuperou 75% de suas receitas pré-pandêmicas, o Oriente Médio, 70% e as Américas, 68%. Devido ao fechamento prolongado das fronteiras, os destinos asiáticos ganharam cerca de 28% (OMT).

De acordo com a última pesquisa do Grupo de Especialistas da OMT, os resultados do primeiro trimestre de 2023 se encontram alinhados com os cenários prospectivos da mencionada organização para o ano, que projetam que as chegadas internacionais recuperem de 80% a 95% dos níveis pré-pandêmicos. O Painel de Especialistas da OMT expressou sua confiança em uma forte alta temporada (maio-agosto) no Hemisfério Norte, refletida no mais recente Índice de Confiança da OMT, que indica que o desempenho do período está a caminho de ser ainda melhor do que o de 2022 (OMT).

No entanto, a recuperação do turismo também enfrenta alguns desafios. Ainda segundo o Painel de Especialistas da OMT, a conjuntura econômica continua a ser o principal fator a pesar na recuperação efetiva do turismo internacional em 2023, com a inflação elevada e o aumento do preço do petróleo a traduzirem-se em custos de transporte e alojamento mais elevados. Como resultado, espera-se que os turistas busquem cada vez mais a melhor relação custo-benefício e viagem para mais perto de casa. A incerteza derivada da agressão russa contra a Ucrânia e outras tensões geopolíticas crescentes também continuam a representar riscos negativos (OMT).

Levando em consideração os desempenhos das principais economias ao longo do ano de 2023, o Fundo Monetário Internacional (FMI), por meio do Panorama Econômico Mundial de abril, revisou as taxas de crescimento global para baixo. Segundo o Fundo, de acordo com primeiro relatório do Panorama Econômico Mundial, divulgado em abril, a economia mundial está resistindo a repetidos choques de forma melhor do que o esperado - possibilitando, com isso, a redução de sua previsão de crescimento global de 2,8% para 2023. A nova previsão de crescimento global de 2,8% é 0,1 ponto percentual menor do que se esperava em janeiro, quando o FMI divulgou sua previsão anterior (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI) (FMI).

Algumas causas para a redução do crescimento global em 2023 podem ser listadas, tais como: a inflação continua alta; os juros subiram muito nos EUA e Zona do Euro; a incerteza sobre a cri-

se bancária; os níveis de dívida permanecem altos, limitando a capacidade dos formuladores de políticas fiscais de responder a novos desafios; e a incerteza sobre a recuperação da economia chinesa. Com esse cenário geopolítico negativo, o FMI reduziu a expectativa de crescimento para o PIB do Brasil em 2023. O desempenho, dessa forma, deverá ser um dos piores entre os países emergentes. Para a instituição, a economia brasileira deverá crescer 0,9% neste ano, queda de 0,3 ponto percentual em relação à previsão de janeiro (SEI) (FMI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 10,8% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano de 2022. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 15,5%. Quando comparado com o primeiro trimestre de 2019, houve crescimento de 7,3% e 20,6%, respectivamente. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 27,0%, comportamento próximo ao do Brasil (29,7%) em relação ao primeiro trimestre de 2022. Esse resultado puxou o setor de *Serviços* nacional (2,9%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (4,0%) mais significativo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (1,8%) e a *Agropecuária* (8,4%) foram os responsáveis pelo modesto desempenho do PIB (1,1%) no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano de 2022. O crescimento do setor de *Serviços* foi favorecido pela alta das *Atividades de Comércio* (4,1%), *Transportes* (2,8%) e *Atividades imobiliárias* (2,3%). Destaca-se ainda o crescimento das demais atividades englobadas em *Outros Serviços*, de 12,3%. A exceção foi a *Administração pública*, que recuou 0,4% (SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou arrefecimento de 2,1% nos três primeiros meses de 2023 contra 2022, puxado, principalmente, pelo recuo em *Hotéis* (-21,2%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 1,4% nos três primeiros meses do ano de 2023 contra o mesmo período de 2022, impulsionado pelo aumento da movimentação registrada nos aeroportos de Vitória da Conquista (25,7%) e Porto Seguro (9,0%) (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

Cerca de 1,5 milhão de veículos a mais passaram nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representou uma elevação de 8,6%, em relação aos três primeiros meses de 2022, impulsionado pela ampliação contabilizada nos três pedágios (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) mais de R\$ 916 milhões nas ACTs no primeiro trimestre de 2023, com expansão nominal de 31,8% em relação ao ano de 2022, puxado principalmente, pelas atividades de *Locação de automóveis sem condutor* (30,3%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 68,3% no primeiro trimestre de 2023, resultado superior àquele observado no ano anterior (62,7%). Esse resultado se revelou superior em 5,6 p.p. em relação ao ano de 2022, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana, mas inferior em 3,1 p.p. em relação ao ano de 2019 (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Perto de 23 mil veículos deixaram de passar pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2023, o que representou uma retração de 9,0% em relação ao ano de 2022. Pelo mesmo sistema, passaram perto de 9,1 mil passageiros a mais, uma expansão de 0,7% na mesma análise (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de *Turismo* incorporou 402 novos postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre de 2023, impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Locação de automóveis sem condutor* (+237 postos) e *Transporte rodoviário de táxi* (+171 vagas). Particularmente, a Baía de Todos-os-Santos (+343 postos) foi a Zona Turística que mais gerou postos de trabalho (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

É importante destacar que o setor de turismo no Brasil e na Bahia, especificamente no primeiro trimestre de 2023, foi impulsionado, principalmente, pelos aumentos de receita nos ramos de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, agências de viagens, transporte rodoviário coletivo de passageiros e serviços de bufê – contribuindo, assim, para a atração e a movimentação de turistas no estado. As realizações das festas populares e religiosas e do carnaval foram essenciais para o ótimo desempenho do setor no referido período. A realização dos cruzeiros marítimos

para a temporada de 2023 se deu conforme o previsto no período. Além do mais, o governo do estado, com participação ativa da Secretaria do Turismo da Bahia, vem reunindo esforços na promoção do estado baiano nos eventos em todo o território brasileiro.

Neste contexto, as perspectivas para o turismo tanto no Brasil quanto na Bahia para o segundo trimestre se encontram favoráveis, uma vez que se refere a um período intensivo de férias e que contempla os festejos juninos. Neste cenário, as expectativas tanto da FGV quanto da SEI para o setor empresarial se revelaram positivas. Conforme a Sondagem Empresarial da FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) subiu pelo terceiro mês seguido, mas em menor magnitude do que nos meses anteriores: com mais 0,5 ponto em maio, o referido indicador chegou a 92,9 pontos, maior nível desde novembro do ano passado (93,7 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,3 ponto. Com esse resultado, pôde-se confirmar que ao longo do primeiro trimestre do ano corrente, a confiança do setor de serviços alternou o ritmo.

“Os últimos resultados positivos da confiança de serviços fizeram com que o índice em médias móveis trimestrais registrasse recuperação. Essa melhora do setor foi disseminada em praticamente todas as principais atividades do setor, com exceção do segmento de informação e comunicação, que vinha sistematicamente em patamar superior. Por outro lado, a melhora mais intensa em maio foi observada no segmento de serviços profissionais, que avançou tanto nos indicadores sobre o presente quanto sobre o futuro próximo” (FGV).

“Apesar da alta da confiança no setor de serviços, o índice vem desacelerando nos últimos dois meses. O resultado de maio foi influenciado pela melhora das expectativas, diferente do que vinha ocorrendo nos meses anteriores. Houve piora da percepção sobre a situação atual e pequena oscilação na demanda. Ainda há resiliência do segmento de serviços prestados às famílias para os quais os consumidores ainda parecem sustentar a demanda. Para os próximos meses, há uma redução do pessimismo que está relacionado a uma perspectiva de melhora do cenário econômico no segundo semestre do ano”, avaliou Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela SEI para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -70 pontos em maio de

2023 numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da sétima pontuação abaixo de zero seguida. No mês, a confiança aumentou tanto em relação a abril (-126 pontos) quanto em comparação a maio de 2022 (-149 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, ocorreu uma elevação de 56 pontos – suplantando, assim, os recuos ocorridos em março e abril. Quanto ao registrado um ano antes, o indicador aumentou 79 pontos – alta após ter encolhido nessa base comparativa (SEI).

De abril a maio, o setor de Serviços do ICEB exibiu expansão de 66 pontos, alta após ter recuado. O indicador, no entanto, continuou abaixo de zero pelo nono mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma ampliação de 123 pontos, a maior entre as atividades. A confiança se posicionou superior à média histórica (de -229 pontos) em 138 pontos no mês investigado (SEI).

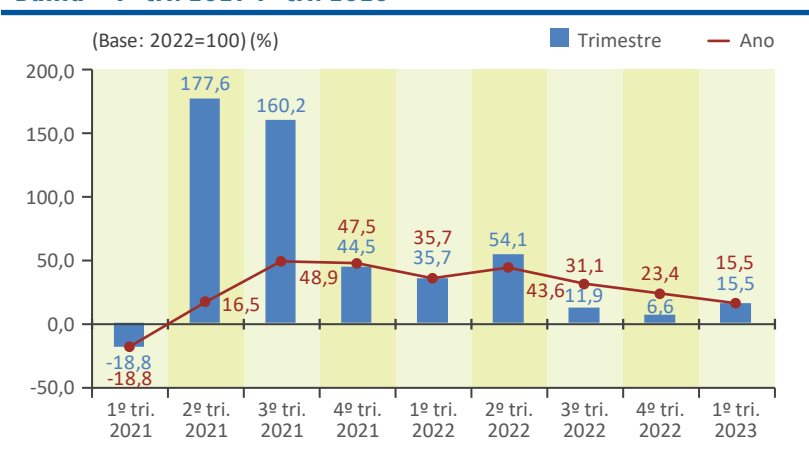
INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas¹ na Bahia no primeiro trimestre deste ano, quando comparado com o montante do primeiro trimestre do ano anterior, marcou expansão de 15,5%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (177,6%). Essa foi a oitava taxa positiva consecutiva, para esse tipo de comparação, e a sexta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 1).

1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Gráfico 1
Volume das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2021-1º tri. 2023

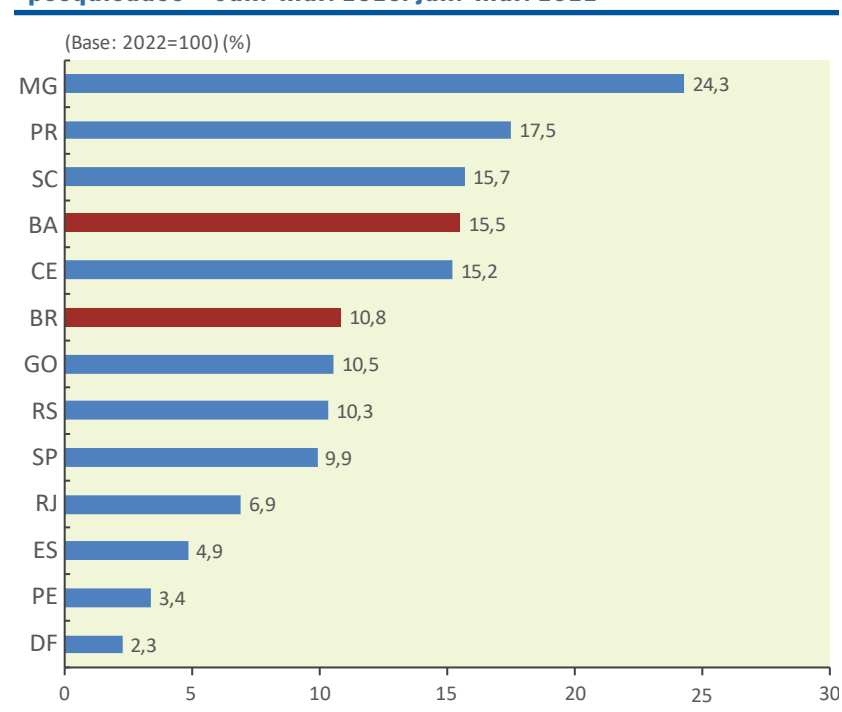


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 10,8% no acumulado do primeiro trimestre, impulsionado pelos aumentos de receita nos ramos de locação de automóveis, restaurantes, hotéis, agências de viagens, transporte rodoviário coletivo de passageiros e serviços de bufê. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que se sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (24,3%), Paraná (17,5%), Santa Catarina (15,7%) e Bahia (15,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a quarta variação positiva mais expressiva e o Distrito Federal (2,3%) assinalou a menor variação entre os locais (Gráfico 2).

O volume das atividades turísticas na Bahia no primeiro trimestre de 2023, quando comparado com o observado no primeiro trimestre do ano de 2019, expandiu 20,6%. Nove das 12 unidades investigadas contribuíram positivamente no resultado nacional (7,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Minas Gerais (42,8%), Bahia (20,6%), Goiás (14,7%), Santa Catarina (14,0%) e Rio Grande do Sul (12,8%). Nessa comparação, a Bahia apontou a segunda variação positiva mais expressiva e o Distrito Federal despontou com a contribuição negativa mais significativa (-7,9%) entre os locais.

Gráfico 2
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2023/jan.-mar. 2022



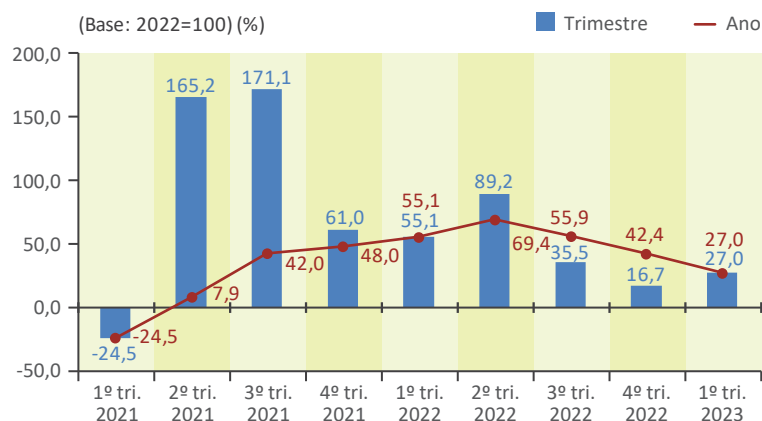
Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia no primeiro trimestre do ano de 2023, quando comparada com o total do primeiro trimestre do ano anterior, marcou expansão de 27,0%, mantendo a aceleração iniciada no segundo trimestre de 2021 (165,2%). Essa foi a oitava taxa positiva consecutiva, para esse tipo de comparação, e a oitava variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 3).

Seguindo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 29,7% no acumulado do primeiro trimestre frente a igual período do ano anterior. Todas as unidades apresentaram crescimento, com destaque para Paraná (34,9%), Minas Gerais (34,8%), São Paulo (34,0%) e Distrito Federal (34,0%). Nessa comparação, a Bahia (27,0%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Espírito Santo (17,5%), por sua vez, contabilizou a variação menos expressiva entre os locais investigados (Gráfico 4).

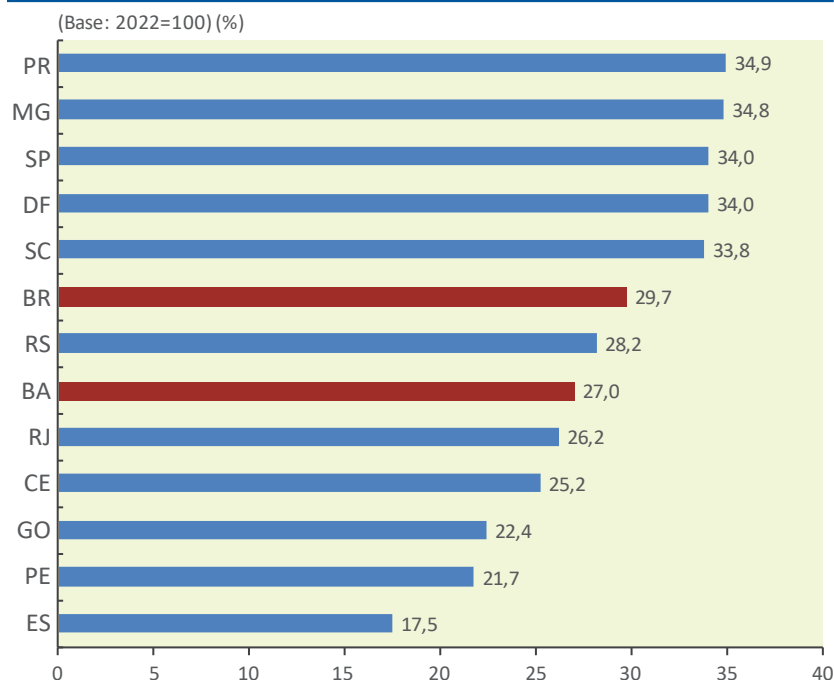
Gráfico 3
Receita das atividades turísticas(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-mar. 2023/jan.-mar. 2022



Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.

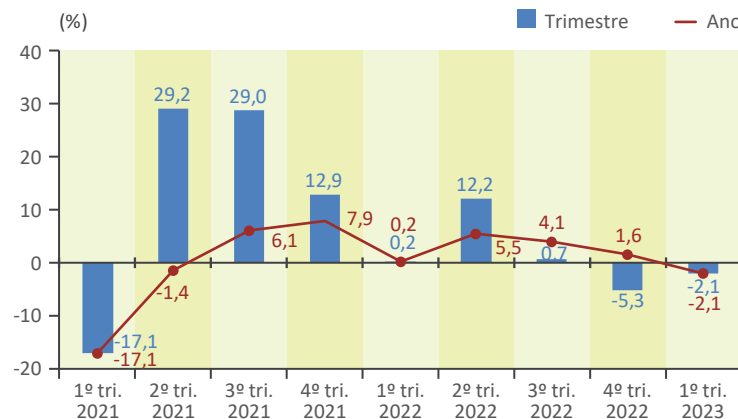
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo o mesmo comportamento, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia no trimestre em análise, quando comparado com o total do primeiro trimestre do ano de 2019, expandiu 44,6%. Todas as 12 unidades investigadas contribuíram positivamente no resultado nacional (32,5%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Minas Gerais (62,8%), Santa Catarina (45,0%), Bahia (44,6%), Goiás (37,7%) e Pernambuco (28,7%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (18,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs da Bahia recuou 2,1% no primeiro trimestre de 2023 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo o comportamento de queda registrado no quarto trimestre de 2022, quando houve quebra da sequência de seis taxas positivas consecutivas iniciada no segundo trimestre de 2021 (Gráfico 5).

Gráfico 5
Consumo de energia elétrica(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: Coelba.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

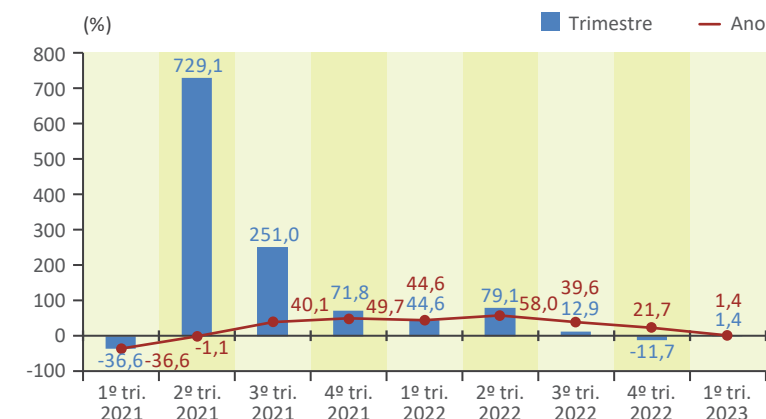
O desempenho do consumo de energia elétrica no primeiro trimestre deste ano foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Hotéis* (-21,2%), *Lanchonetes, casas de chás, de sucos e similares* (-2,9%) e *Pensões* (-6,5%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (114,3%), *Restau-*

rantes e similares (4,9%), *Casas de festas e eventos* (41,4%) e *Serviços de organização de festas* (83,1%). Quando comparado o primeiro trimestre de 2023 com o primeiro trimestre de 2019, pode-se constatar que o consumo decresceu 25,1%.

Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 1,4% no primeiro trimestre de 2023, com ampliação de aproximadamente 33 mil de passageiros em relação ao quantitativo do mesmo trimestre de 2022. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (1,7%) quanto nos desembarques (1,0%). No trimestre em questão, passaram aproximadamente 2,5 milhões de pessoas pelos aeroportos do estado (Gráfico 6).

Gráfico 6
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)
Bahia – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.
 Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
 (2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.
 (3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou mais de 112 mil passageiros, com ampliação de 25,7%. No aeroporto de Porto Seguro, o fluxo foi de quase 592 mil passageiros, com acréscimo de 9,1%. Por outro lado, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou redução de 9.517 passageiros, uma variação negativa de 0,6%. Por fim, o fluxo no aeroporto de Ilhéus mostrou redução de quase 30 mil passageiros, o que representou uma queda de 15,2%.

Quando comparado com o observado no primeiro trimestre do ano de 2019, o fluxo caiu 9,2%, o que representou uma queda

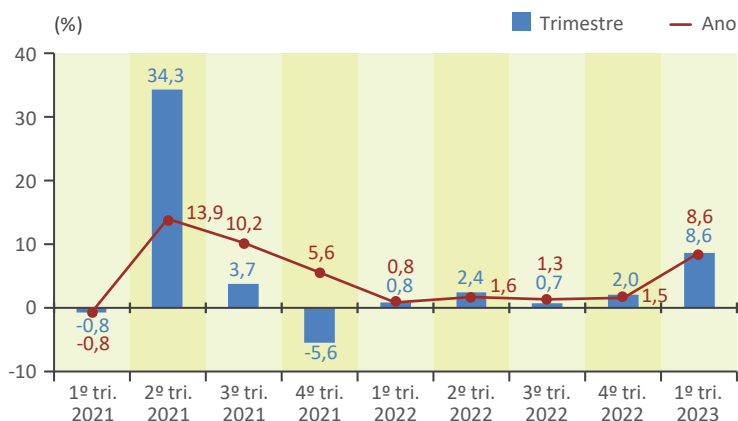
próximo de 250 mil passageiros. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos embarques (-10,7%) quanto nos desembarques (-7,6%). Importante destacar que as retrações foram contabilizadas nos aeroportos de Salvador (-19,0%) e Ilhéus (-4,5%).

Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Mais de 18,6 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o fluxo ampliou 8,6%, representando um aumento de mais de 1,4 milhão de veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada nas três rodovias administradas pelas concessionárias (Gráfico 7).

Segundo a mesma análise, o fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 7,8%, um aumento de mais de 441 mil veículos. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 12,9%, uma ampliação de aproximadamente 269 mil veículos. O fluxo na concessionária Via Bahia teve avanço de 8,0%, contabilizando perto de 762 mil veículos a mais.

Gráfico 7
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

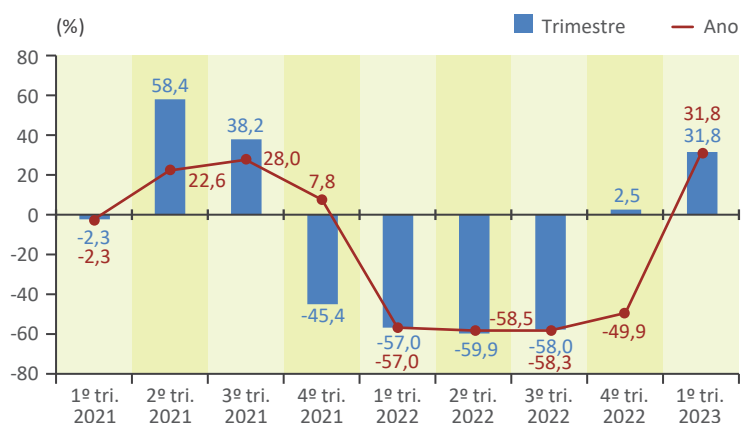
Quando comparado o primeiro trimestre de 2023 com o primeiro trimestre de 2019, o fluxo ampliou 3,7%, representando um aumento de mais de 666 mil veículos. Esse comportamento foi

resultado, principalmente, da aceleração observada nas três rodovias administradas pelas concessionárias. O fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 5,0%, aumentando mais de 287 mil veículos no período. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação positiva de 4,7%, ampliando próximo de 105 mil veículos. O fluxo na concessionária Via Bahia teve avanço de 2,8%, contabilizando perto de 275 mil veículos a mais.

Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou mais de R\$ 916 milhões no primeiro trimestre, com ampliação nominal de 31,8% em relação ao arrecadado no mesmo trimestre do ano anterior, o que representou um aumento de mais de R\$ 221 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 8).

Gráfico 8
Arrecadação de ICMS(1)(2)
Bahia – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: Sefaz.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no primeiro trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Restaurantes e similares* (33,9%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (30,9%), *Locação de automóveis sem condutor* (30,3%) e *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (23,0%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas*

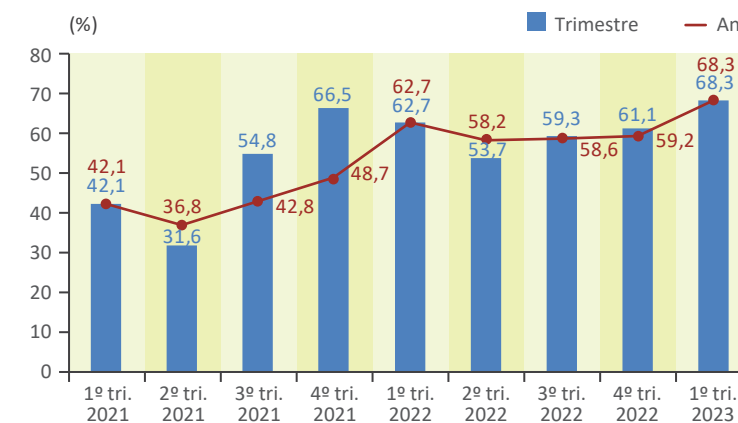
anteriormente (-58,5%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-57,4%), *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-51,9%) e *Produção teatral* (-37,4%).

Quando comparado o primeiro trimestre de 2023 com o mesmo trimestre do ano de 2019, a arrecadação contabilizou queda de 38,9%, representando uma redução de aproximadamente R\$ 583 milhões na arrecadação do estado em quatro anos.

Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 68,3% no primeiro trimestre de 2023. Esse resultado ficou 5,6 p.p. acima da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (62,7%) e 3,1 p.p. abaixo em relação ao registrado no primeiro trimestre de 2019 (Gráfico 9). Ao todo, no trimestre em questão, foram consultados 50 estabelecimentos, sendo que todos responderam à consulta, dentre os quais 12% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

Gráfico 9
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)
Salvador – 1º tri. 2021-1º tri. 2023

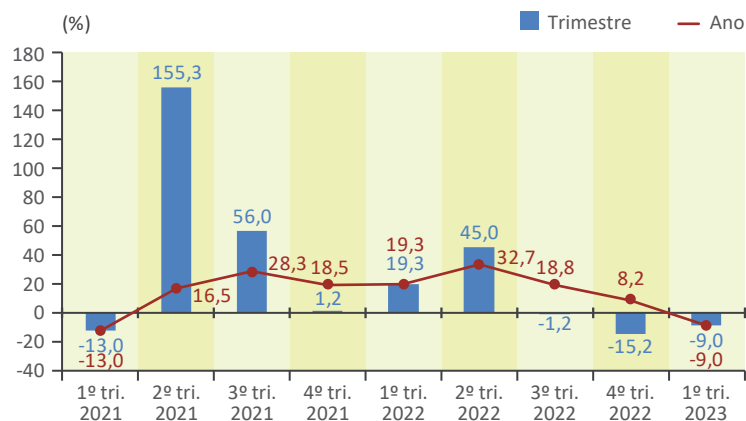


Fonte: Setur/DPT.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Taxa média no trimestre.
(2) Taxa média no ano.

Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Mais de 227 mil veículos fizeram uso do Sistema Ferry-Boat através da travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o fluxo caiu 9,0%, o que representou uma redução perto de 23 mil veículos e manteve a retração iniciada no terceiro trimestre de 2022 (-1,2%) (Gráfico 10).

Gráfico 10
Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat (1)(2)
Salvador – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



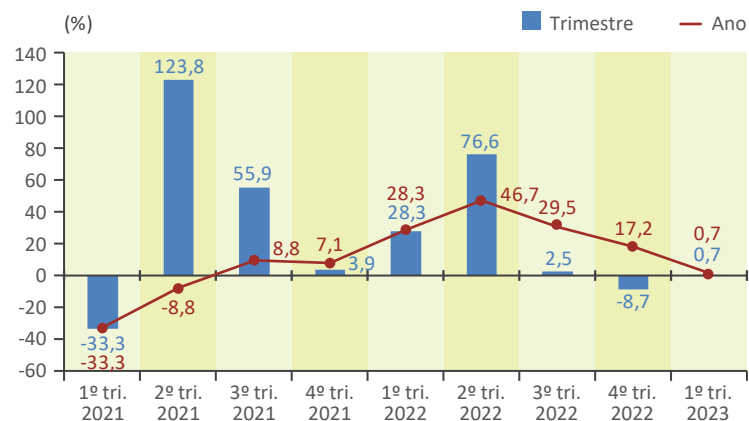
Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quando comparado o primeiro trimestre de 2023 com o primeiro trimestre de 2019, o fluxo de veículos no referido sistema contabilizou queda de 12,5%, representando uma redução de aproximadamente 33 mil veículos em quatro anos.

Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

Perto de 1,4 milhão de passageiros passaram pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao primeiro trimestre de 2022, o fluxo ampliou 0,7%, o que significou um ganho de mais de 9 mil pessoas e inverteu a queda contabilizada no quarto trimestre do ano passado (-8,7%) (Gráfico 11).

Gráfico 11
Fluxo de pessoas no Sistema Ferry-Boat (1)(2)
Salvador – 1º tri. 2021-1º tri. 2023



Fonte: Agerba.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quando comparado o primeiro trimestre de 2023 com o primeiro trimestre de 2019, o fluxo de pessoas que fez uso do referido sistema contabilizou queda de 18,8%, indicando uma redução em torno de 322 mil passageiros no intervalo.

Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, sistematizadas pela SEI, no primeiro trimestre de 2023, na Bahia, o setor de turismo incorporou 402 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 15.352 admissões e 14.950 desligamentos. Tal resultado, mesmo relevante, se revelou menor do que o de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de janeiro a março de 2022 havia sido de 1.130 novos empregos celetistas naquele íterim.

No primeiro trimestre de 2023, na Bahia, dos 27 subsetores da atividade econômica do turismo², 12 exibiram saldo positivo, outros 12 registraram saldo negativo e três ficaram com saldo nulo. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em

Locação de automóveis sem condutor (+237 postos), Transporte rodoviário de táxi (+171 vagas) e Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente (+93 vínculos). Por outro lado, Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional (-150 empregos), Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (-35 postos) e Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor (-17 vagas) foram aqueles com os piores resultados, exibindo mais desligamentos do que admissões por sinal.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no primeiro trimestre de 2023, constatou-se o surgimento líquido de 223 empregos com carteira assinada (diferença entre 14.243 admissões e 14.020 desligamentos) – indicando, dessa maneira, uma conjuntura menos robusta em termos de geração de postos de trabalho do que a averiguada no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 933 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

Das 13 zonas turísticas do estado, oito delas evidenciaram surgimento líquido de vagas no intervalo mais recente. Os maiores saldos foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+343 vagas), Costa do Cacau (+169 postos) e Caminhos do Oeste (+141 postos). Na outra ponta, Costa do Descobrimento (-656 vínculos), Chapada Diamantina (-30 vagas) e Costa do Dendê (-25 empregos) foram aquelas com os piores desempenhos em termos de saldo de postos de trabalho, todos com perda líquida de vagas no caso.

² Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Tabela 1
Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2022/1º tri. 2023

Zona turística	1º tri. 2022			1º tri. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	5.318	4.364	954	5.307	4.964	343
Caminhos do Jiquiriçá	169	142	27	201	155	46
Caminhos do Oeste	673	543	130	765	624	141
Caminhos do Sertão	762	684	78	765	764	1
Caminhos do Sudoeste	669	607	62	620	539	81
Chapada Diamantina	222	219	3	266	296	-30
Costa das Baleias	357	360	-3	385	396	-11
Costa do Cacau	967	921	46	1.119	950	169
Costa do Dendê	431	403	28	506	531	-25
Costa do Descobrimento	2.409	2.707	-298	2.407	3.063	-656
Costa dos Coqueiros	1.279	1.458	-179	1.576	1.460	116
Lagos e Canyons do São Francisco	135	79	56	129	79	50
Vale do São Francisco	212	183	29	197	199	-2
Total	13.603	12.670	933	14.243	14.020	223

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

Tabela 2
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2023

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2023		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	795	558	237
Transporte rodoviário de táxi	512	341	171
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	362	269	93
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8.376	8.304	72
Parques de diversão e parques temáticos	80	48	32
Outros	5.227	5.430	-203
Total	15.352	14.950	402

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 3
Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo
Bahia – 1º tri. 2022

CNAE 2.0 Classe do Turismo	1º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Locação de automóveis sem condutor	756	353	403
Transporte rodoviário de táxi	792	401	391
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	476	374	102
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.456	7.379	77
Agências de viagens	301	235	66
Outros	4.911	4.820	91
Total	14.692	13.562	1.130

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2023

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	343
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	218
Hotéis e similares	69
Transporte rodoviário de táxi	68
Locação de automóveis sem condutor	50
Agências de viagens	23
Caminhos do Jiquiriçá	46
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	45
Transporte rodoviário de táxi	2
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Caminhos do Oeste	141
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	96
Parques de diversão e parques temáticos	32
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	20
Hotéis e similares	10
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	5
Caminhos do Sertão	1
Hotéis e similares	39
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	24
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	15
Locação de automóveis sem condutor	10
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	3
Caminhos do Sudoeste	81
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	85
Hotéis e similares	12
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	4
Agências de viagens	3
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	1
Chapada Diamantina	-30
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	3
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	3
Agências de viagens	1
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	1

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,
segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2023

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Costa das Baleias	-11
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	23
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	5
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	4
Agências de viagens	1
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e pr?dios históricos e atrações similares	0
Costa do Cacau	169
Locação de automóveis sem condutor	173
Hotéis e similares	39
Agências de viagens	7
Parques de diversão e parques temáticos	7
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	3
Costa do Dendê	-25
serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	9
Agências de viagens	5
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
Transporte por navegação de travessia	5
Locação de automóveis sem condutor	1
Costa do Descobrimento	-656
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	13
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	13
serviços ambulantes de alimentação	5
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	1
Costa dos Coqueiros	116
Hotéis e similares	101
Transporte rodoviário de táxi	51
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	9
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	6
Lagos e Canyons do São Francisco	50
Transporte rodoviário de táxi	58
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9
Locação de automóveis sem condutor	1
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	1
Agências de viagens	0

Tabela 4
Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1)
Bahia – 1º tri. 2023

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
Vale do São Francisco	-2
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	9
Hotéis e similares	3
Transporte rodoviário de táxi	3
Parques de diversão e parques temáticos	2
Agências de viagens	1

Fonte: Ministério do trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2023.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
 Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
 Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI
 José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST
 Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)
 Lucigleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA
 Luiz Fernando Araújo Lobo
 Luiz Mário Ribeiro Vieira
 Rosângela Conceição
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)
 Juliana Braga
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)
 Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)
 Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

EDITORAÇÃO
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)
 Vinícius Luz Assunção

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

